RESUMO - ESTUDOS TEÓRICOS, DOCUMENTAIS E RELATOS DE EXPERIÊNCIA - TECNOLOGIAS LEVES E HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO

CADERNO DE RECEITAS COMO TECNOLOGIA LEVE NO CUIDADO ALIMENTAR DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Annamélia 01 (annameliaacioly@hotmail.com)

Bruna Drielle Nogueira Silva Oliveira (psybrunaoliveira@gmail.com)

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) está frequentemente associado a alterações no comportamento alimentar, como seletividade alimentar, recusa de novos alimentos, rigidez comportamental e hipersensibilidades sensoriais, fatores que podem impactar diretamente o estado nutricional da criança, o desenvolvimento global e a dinâmica familiar. Nesse contexto, o cuidado nutricional exige abordagens humanizadas e individualizadas, considerando não apenas os aspectos biológicos, mas também emocionais, sociais e culturais envolvidos no processo alimentar. Diante desse cenário, o uso de tecnologias leves no cuidado, fundamentadas na escuta qualificada, no vínculo e na educação em saúde, configura-se como estratégia essencial para a qualificação das práticas assistenciais e fortalecimento da autonomia dos cuidadores.

O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de utilização de um caderno de receitas como tecnologia leve no apoio ao cuidado alimentar de crianças com TEA, desenvolvido em uma ação interdisciplinar voltada a mães e cuidadores. Trata-se de um relato de experiência realizado por profissionais da saúde, com ênfase na nutrição, durante um evento coletivo de caráter educativo, acolhedor e integrador.

O caderno foi elaborado com linguagem acessível e ilustrativa, contendo receitas adaptadas às necessidades sensoriais e comportamentais das crianças, além de orientações práticas e estratégias para manejo da seletividade alimentar. Foram priorizadas preparações simples, nutritivas, atrativas e de fácil execução no ambiente domiciliar, respeitando a realidade socioeconômica das famílias atendidas. A ação incluiu apresentação dialogada do material, momento de troca de experiências e espaço de escuta qualificada, promovendo interação entre profissionais e cuidadores.

A distribuição do caderno possibilitou ampliar o acesso à informação em saúde, fortalecer o vínculo entre equipe e famílias e incentivar o protagonismo dos cuidadores no processo alimentar das crianças. Observou-se elevada adesão dos participantes, com relatos de identificação com as estratégias propostas, maior segurança no preparo das refeições e melhor compreensão acerca das dificuldades alimentares relacionadas ao TEA. Além disso, percebeu-se maior interesse das famílias em aplicar as orientações no cotidiano doméstico.

Conclui-se que o uso de tecnologias leves potencializa a humanização do cuidado e favorece práticas interdisciplinares centradas na família. O caderno de receitas mostrou-se uma ferramenta resolutiva, de baixo custo e com impacto positivo no cuidado alimentar de crianças com TEA.

Palavras-chave: caderno de receitas; nutrição; transtorno do expectro autista; tea.